

Chuva desaloja famílias

1 de Março, 2017



Fotografia: Nilo Mateus | Edições Novembro-Cuanza Norte

A chuva torrencial que caiu nos meses de Janeiro e Fevereiro desalojou 282 famílias dos municípios de Maquela do Zombo e Uíge, informou, na segunda-feira, à Angop, o chefe do Serviço de Protecção Civil e Bombeiros.

Eduardo Pereira especificou que, durante esse período, foram destruídas 232 moradias no município de Maquela do Zombo e 49 no Uíge, onde foram ficaram também danificados quatro imóveis de igrejas e três escolas.

No município do Uíge, o Serviço de Protecção Civil e Bombeiros registou ainda a inundação da ponte sobre o rio Caquiúia, o desabamento de paredes dos pátios da delegação provincial do Ministério do Interior e do Estádio "4 de Janeiro".

Já na província de Malanje, seis famílias do bairro Voanvola do Meio, na Zona 6 da cidade de Malanje, integradas por 36 pessoas, ficaram desalojadas na sequência da chuva que caiu de 20 a 26 de Fevereiro. A informação está num documento do Comando Provincial de Protecção Civil e Bombeiros, no qual se lê que seis moradias ficaram parcialmente danificadas, deixando os moradores ao relento.

O comunicado refere que, no período em análise, o Serviço de Protecção Civil e Bombeiros transportou, a partir dos Bairros Maxinde e Catepa, dois doentes para o Hospital Regional de Malanje.

A remoção de um cadáver, encontrado no rio Camibafo, no bairro Cangambo, e o resgate de um cidadão preso num elevador foram também feitos pelo Serviço de Protecção Civil e Bombeiros de 20 a 26 de Fevereiro.

Em várias províncias há registo de chuvas que, à semelhança dos anos anteriores, provocam um rasto de destruição, incluindo a morte de pessoas, algumas das quais vítima da queda de raios.